

**UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE - UNESC**

**CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIENCIAS CONTÁBEIS**

**TAMIRES JUSTI ROCHA**

**O GRAU DE SATISFAÇÃO DOS ASSOCIADOS DO SINDICONT CRICIUMA-SC  
SOBRE AS AÇÕES DESENVOLVIDAS PELA ENTIDADE: CONSELHO  
REGIONAL DE CONTABILIDADE DE SANTA CATARINA (CRCSC)**

**CRICIUMA**

**2014**

**TAMIRES JUSTI ROCHA**

**O GRAU DE SATISFAÇÃO DOS ASSOCIADOS DO SINDICONT CRICIUMA-SC  
SOBRE AS AÇÕES DESENVOLVIDAS PELA ENTIDADE: CONSELHO  
REGIONAL DE CONTABILIDADE DE SANTA CATARINA (CRCSC)**

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado para obtenção do grau de Bacharel no curso de Ciência Contábeis da Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC.

Orientador: Prof. Esp. Luciano Da Rocha Ducioni.

**CRICIUMA**

**2014**

**TAMIRES JUSTI ROCHA**

**O GRAU DE SATISFAÇÃO DOS ASSOCIADOS DO SINDICONT CRICIUMA-SC  
SOBRE AS AÇÕES DESENVOLVIDAS PELA ENTIDADE: CONSELHO  
REGIONAL DE CONTABILIDADE DE SANTA CATARINA (CRCSC)**

Trabalho de Conclusão de Curso aprovado pela Banca Examinadora para obtenção do Grau de Bacharel, no Curso de Ciência Contábeis da Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC, com Linha de Pesquisa em Formação e Exercício Profissional.

Criciúma, xx de Dezembro de 2014.

**BANCA EXAMINADORA**

Luciano da Rocha Ducioni, Especialista, Orientador

Adilson Pagani, Contador, Mestre, Examinador

**Dedico esta monografia a minha mãe e ao meu esposo, pelo incentivo e colaboração na realização do trabalho.**

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço a minha mãe Otília e ao meu marido Douglas e aos meus familiares, pelo incentivo e colaboração na realização do trabalho.

Agradeço ao meu orientador Luciano da Rocha Ducioni pelos esclarecimentos e as orientações prestadas.

Um agradecimento muito especial aos meus queridos amigos e companheiros de faculdade, Francine Feltrin, Indiamara Covre, Maiara da Silva Leffa, Tatiane de Melo Salvaro, Vilciolene Andrade, Saulo Bintencourt e Julio Serafim, agradeço pelos momentos de alegria e tristeza que compartilhamos durante a faculdade.

Agradeço a todos colaboraram substancialmente e diretamente para o desenvolvimento e conclusão do mesmo.

“Nosso caráter é o resultado da nossa  
conduta”

Aristóteles

## RESUMO

ROCHA, Tamires Justi. **O grau de satisfação dos associados do Sindicont Criciúma-SC sobre as ações desenvolvidas pela entidade: Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina (CRCSC)**. 66 . Orientador: Prof. Esp. Luciano da Rocha Ducioni. Trabalho de Conclusão do Curso de Ciências Contábeis. Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC, Criciúma.

O objetivo deste trabalho é averiguar o grau de satisfação dos associados do Sindicont Criciúma-SC sobre as ações desenvolvidas pela entidade Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina (CRCSC). Serão apresentadas as atribuições e ações desenvolvidas pelo CRCSC, o presente trabalho apresentará a contribuição bibliográfica na teoria do tema pesquisado, abordando informações gerais sobre a contabilidade, bem como, o conceito da contabilidade e toda a evolução histórica, trata sobre o surgimento a evolução da contabilidade no Brasil. Também relata sobre a profissão contábil e a regulamentação do profissional contábil no Brasil, apresenta o surgimento do Conselho Regional de Contabilidade, explica suas ações e atribuições. Demonstra as entidades representativas, reguladoras da profissão, defesa dos interesses das empresas e defesa dos interesses profissionais. Realizou-se uma pesquisa por meio de questionário, abordando o perfil profissional e verificar o grau de satisfação dos associados referente às atribuições prestadas pelo Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina, de acordo com a opinião, conhecimento e prática. Por meio de análise dos dados da pesquisa, afirma-se que os respondentes consideram o grau de satisfação ótima em relação às ações desenvolvidas pelo Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina (CRCSC).

**Palavras-chave:** Satisfação; Sindicont; Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina.

## **LISTA DE ILUSTRAÇÕES**

Figura 1 – Estrutura do CRCSC.....	29
------------------------------------	----



## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Profissionais Ativos nos Conselhos Regionais de Contabilidade.....	31
Quadro 2 - Dados do Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina – CRCSC..	32
Quadro 3 - Exame de Suficiência.....	34
Quadro 4 - Educação continuada no ano de 2012 X 2013.....	35
Quadro 5 - Distribuição das entidades representativas.....	37
Quadro 6 - Variação das questões.....	44
Quadro 7 - Formação profissional.....	45
Quadro 8 – Gênero.....	45
Quadro 9 - Faixa Etária .....	46
Quadro 10 - Formação Superior em Outra Área.....	47
Quadro 11 - Realização de Pós Graduação.....	47
Quadro 12 - Tempo de atuação na área.....	48
Quadro 13 – Município que reside a empresa.....	48
Quadro 14 - Imagem do CRCSC.....	49
Quadro 15 - Ações desenvolvidas.....	50
Quadro 16 – Infraestrutura do CRCSC.....	50
Quadro 17 - Infraestrutura em Criciúma (Macrodelegacia).....	51
Quadro 18 - Atendimento .....	52
Quadro 19 - Ações da fiscalização.....	52
Quadro 20 - Programas e projetos.....	53
Quadro 21 - Cursos e treinamentos.....	54
Quadro 22 - Publicações gerais, jornal, revistas e boletim eletrônico.....	54
Quadro 23 - Visão sobre o site.....	55

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

**Art.** = Artigo

**ABRACICON** = A Academia Brasileira de Ciências Contábeis

**ACIC** = Associação Empresarial de Criciúma

**BNDES** = O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social

**CFC** = Conselho Federal de Contabilidade

**CLT** = Consolidação das Leis do Trabalho

**CNPL** = Confederação Nacional das Profissões Liberais

**CRC** = Conselho Regional de Contabilidade

**CRCs** = Conselhos Regionais de Contabilidade

**CRCSC** = Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina

**FBC** = Fundação Brasileira de Contabilidade

**FECONTESC** = Federação dos Contabilistas de Santa Catarina

**FENACON** = Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas

**IBRACON** = Instituto dos Auditores Independentes do Brasil.

**IFRS** = *International Financial Reporting Standards* (Normas Internacionais de Informação Financeira)

**IPSAS** = *International Public Sector Accounting Standards*

**ISAS** = International Standards on Auditing

**SC** = Santa Catarina

**SEBRAE** = Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

**SPED** = Sistema Público de Escrituração Digital

**SESCON** = Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis, Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas

**SESCON/SP** = Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis, Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas no Estado de São Paulo

**SINDICONT** = Sindicato dos Contabilistas

**SINDICONTs** = Sindicatos dos Contabilistas

**Nº** = Número

**PEC** = Programa de Educação Continuada



## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>13</b>
1.1 TEMA E PROBLEMA .....	13
1.2 OBJETIVOS .....	15
<b>1.2.1 Objetivo geral .....</b>	<b>15</b>
<b>1.2.2 Objetivos específicos.....</b>	<b>15</b>
1.3 JUSTIFICATIVA .....	15
<b>2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA .....</b>	<b>17</b>
2.1 A CIÊNCIA CONTABIL.....	17
<b>2.1.1 A contabilidade como ciência .....</b>	<b>17</b>
<b>2.1.2 Objeto e objetivos da contabilidade .....</b>	<b>20</b>
<b>2.1.3 Usuários da contabilidade.....</b>	<b>21</b>
<b>2.1.4 A Ciência contábil no Brasil e sua evolução .....</b>	<b>21</b>
2.2 A PROFISSÃO CONTABIL .....	23
<b>2.2.1 A Regulamentação da profissão contábil no Brasil .....</b>	<b>25</b>
<b>2.2.2 O Contador e o técnico em contabilidade.....</b>	<b>26</b>
<b>2.2.3 O Conselho Federal de Contabilidade.....</b>	<b>27</b>
<b>2.2.4 Os Conselhos Regionais de Contabilidade .....</b>	<b>28</b>
<b>2.2.4.2 O Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina .....</b>	<b>29</b>
2.3 ENTIDADES REPRESENTATIVAS DA CLASSE CONTÁBIL .....	36
2.4 O MOVIMENTO SINDICAL .....	37
<b>2.4.1 O Movimento sindical contábil em Santa Catarina .....</b>	<b>39</b>
<b>2.4.2 O Sindicont de Criciúma e região .....</b>	<b>39</b>
<b>3 METODOLOGIA .....</b>	<b>41</b>
3.1 ENQUADRAMENTO METODOLÓGICO.....	41
3.2 PROCEDIMENTOS PARA COLETA E ANÁLISE DOS DADOS.....	42
<b>3.2.1 Amostra.....</b>	<b>43</b>
<b>3.2.2 Instrumento e procedimentos de coleta de dados .....</b>	<b>43</b>
<b>3.2.3 Tratamento dos dados .....</b>	<b>43</b>
<b>4 DESCRIÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS .....</b>	<b>44</b>
4.1 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS .....	44
<b>4.1.1 Formação profissional .....</b>	<b>44</b>
<b>4.1.2 Gênero.....</b>	<b>45</b>

4.1.3 Faixa etária.....	46
Faixa Etária .....	46
4.1.4 Conclusão de graduação superior em outras áreas de conhecimento.....	46
4.1.5 Realização de pós graduação (Especialização, Mestrado ou Doutorado)	47
4.1.6 Tempo de atuação na área .....	47
4.1.7 Município que reside a empresa .....	48
4.1.8 Imagem do CRCSC.....	49
4.1.9 Avaliação das ações desenvolvidas pelo CRCSC.....	49
4.1.10 Infraestrutura do CRCSC .....	50
4.1.11 Infraestrutura do CRCSC em Criciúma (Macrodelegacia) .....	51
4.1.12 O atendimento prestado pelo CRCSC .....	51
4.1.13 As ações da fiscalização do CRCSC .....	52
4.1.14 Os programas e projetos do CRCSC .....	53
4.1.15 Realização de cursos e treinamentos do CRCSC .....	53
4.1.16 Publicações gerais, jornal, revistas e boletim eletrônico do CRCSC .....	54
4.1.17 Visão sobre o <i>site</i> do CRCSC.....	55
4.1.18 Comentários sobre a pesquisa .....	55
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	58
REFERÊNCIAS.....	59
APÊNDICE.....	62
APÊNDICE A – Questionário aplicado nas organizações contábeis .....	63

## 1 INTRODUÇÃO

Neste capítulo será apresentado o tema e o problema da pesquisa bem como os objetivos e a justificativa do trabalho.

### 1.1 TEMA E PROBLEMA

O Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e Conselho Regional de Santa Catarina (CRCSC) estão cada vez mais, ganhando espaço e apresentando reconhecimento e credibilidade perante aos profissionais da contabilidade e a sociedade, pois os contadores procuram ser exigentes e promover a valorização do seu trabalho. Sendo assim, no ano de 2013 o Conselho Federal de Contabilidade apresentou a campanha “2013: Ano da Contabilidade no Brasil” por iniciativa do presidente do CFC, Juarez Domingues Carneiro. Esta campanha surgiu devido ao crescimento da contabilidade no Brasil e no mundo, que atinge o reconhecimento internacional, tornando-se referência e uma das grandes lideranças, principalmente na América Latina e nos países de língua portuguesa.

No Brasil, em 1946, com o Decreto-Lei nº 9.295, foram criados o Conselho Federal e os Regionais de Contabilidade, responsáveis pelo registro e pela fiscalização do exercício da profissão contábil no País, desta forma, com a evolução das tecnologias houve a necessidade da atualização da norma legal, ocorrido em 2010, com a publicação da Lei nº 12.249, determinando o Conselho Federal de Contabilidade como responsável pela emissão das normas de Contabilidade e pelo Programa de Educação Profissional Continuada, sendo esse o objetivo do aprimoramento dos contadores e que se torna uma ferramenta essencial para a valorização do profissional.

Carneiro (2013, p. 4), em entrevista, comentou que:

Cerca de 500 mil profissionais registrados como contadores ou técnicos de Contabilidade que, exercendo sua profissão, envolvem mais de 2,5 milhões de pessoas, como empresários, empreendedores, docentes, consultores, etc. Ainda, estão envolvidos todos os Conselhos Regionais de Contabilidade e entidades parceiras, que estão alinhadas com a área contábil, além de sindicatos, associações, institutos, fundações, etc.

De acordo com Carneiro (2013), o objetivo principal é divulgar por meio de diversos meios de comunicação, o serviço prestado pelo profissional e da profissão na sociedade e nas organizações públicas e privadas, pois o mesmo relata que existe uma deturpação em relação aos contadores, por parte de alguns segmentos da mídia, que apresentam o profissional contábil de forma totalmente fora da realidade com uma imagem distorcida e irresponsável, sendo inerente a toda e qualquer categoria profissional, por tanto a campanha tem caráter educativo.

De acordo com Carneiro (2013, p. 3), os temas abordados na campanha foram: “valorização profissional, ética, responsabilidade social e ambiental e temas técnicos ligados à profissão e à gestão das organizações.”

A imagem do contador evoluiu nos últimos anos e para esse progresso existem fatores que influenciam para este crescimento e, dentre eles, pode-se relatar os programas de capacitação e qualificação profissional, os exames de Suficiência e de Qualificação Técnica, a convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais (IFRS, IPSAS E ISAS) e a incorporação da responsabilidade ambiental e social.

Os contadores também enfrentam dificuldades no seu trabalho e conforme pesquisa realizada para identificar o perfil do Profissional da Contabilidade, o CFC (2013, p. 35) chegou a conclusão que "parcela significativa (75%) concordou que as principais são: falta de valorização pela sociedade, constantes mudanças na legislação e burocracia dos órgãos públicos."

Partindo das atribuições básicas do Conselho Regional de Contabilidade CRCSC, de orientar, registrar e fiscalizar o exercício da profissão contábil em Santa Catarina, o profissional deve obter um bom desempenho, ou seja, é primordial o cumprimento do que rege o código de Ética da Profissão Contábil e das Normas Técnicas e Profissionais.

Nesse contexto, surge o seguinte questionamento que balizará a pesquisa: Qual o grau de satisfação dos associados do Sindicont Criciúma-SC referente a atuação do Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina - CRCSC?

## 1.2 OBJETIVOS

Nesta seção serão apresentados o objetivo geral e os objetivos específicos do presente trabalho.

### 1.2.1 Objetivo geral

O objetivo geral desse estudo é identificar o grau de satisfação dos associados do Sindicont Criciúma - SC referente a atuação do Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina.

### 1.2.2 Objetivos específicos

Para alcançar o objetivo geral deste trabalho, têm-se como objetivos específicos os seguintes:

- Apresentar as atribuições e ações desenvolvidas pelo CRCSC;
- Identificar o perfil dos profissionais da Contabilidade, associados ao Sindicont de Criciúma;
- Verificar se os associados do Sindicont de Criciúma encontram-se satisfeitos com as atividades desenvolvidas pelo CRCSC;

## 1.3 JUSTIFICATIVA

Este trabalho tem o intuito de averiguar o grau de satisfação dos associados do Sindicont de Criciúma, por meio de pesquisa, com questionamentos sobre a atuação do Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina



(CRCSC), e ao identificar as ações desenvolvidas pelo CRCSC, observar se os profissionais pesquisados conhecem as ações e se as mesmas atendem as expectativas dos profissionais.

Durante o ano de 2013, o Conselho Federal de Contabilidade (CFC), que constituiu grupo de trabalho com representantes de Conselhos Regionais de Contabilidade (CRCs), da Fenacon, do SESCON/SP, do Ibracon, da Abracicon, da FBC, das empresas de auditoria e de *softwares*, do BNDES, do SEBRAE e de algumas Instituições de Ensino Superior, realizou uma campanha de valorização da profissão contábil no Brasil, intitulada de: “2013: Ano da Contabilidade no Brasil”, com o objetivo de incentivar o profissional da contabilidade.

No entanto pode-se verificar que os Conselhos Federais e Regionais vêm preservando os profissionais de Contabilidade, porém este trabalho de conclusão de curso possui o foco em averiguar o grau de satisfação dos associados do Sindicont Criciúma referente a questionamentos sobre a atuação do Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina (CRCSC),

Por meio desse estudo, em nível teórico o mesmo irá contribuir para ampliar o esclarecimento sobre as ações desenvolvidas pelo Conselho Regional de Santa Catarina CRCSC, bem como da própria regulamentação da profissão.

A elaboração dessa pesquisa proporcionará aos acadêmicos e a sociedade interessada, obter informações atuais sobre o CRCSC e verificar se os associados do Sindicont Criciúma encontram-se satisfeitos com as atividades desenvolvidas pelo CRCSC.

Com isso, esta pesquisa também contribuirá para o CRCSC para obter o cenário atual referente à satisfação das ações desenvolvidas pela mesma.

## **2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

Neste capítulo será demonstrado a contribuição teórica do tema pesquisado, inicia-se fazendo uma breve apresentação às informações gerais sobre a contabilidade, apresentando o conceito da contabilidade e toda a evolução histórica, também será referenciado o surgimento a evolução da contabilidade no Brasil.

Apresenta-se também a profissão contábil e a regulamentação do profissional contábil no Brasil, o surgimento do Conselho Regional de Contabilidade, demonstrando-se suas atribuições.

Posteriormente, destacam-se as influências que apresentam nos profissionais da contabilidade e a importância de manterem-se atualizados perante mudanças no exercício da profissão, por meio da educação continuada, para atender as exigências do mercado de forma prática e inovadora, além de conduta ética.

### **2.1 A CIÊNCIA CONTABIL**

A Contabilidade é uma ciência que estuda e pratica o controle de registro relativo à administração econômica, por tanto se baseia em princípios, leis e normas.

#### **2.1.1 A contabilidade como ciência**

A contabilidade é a ciência que estuda e controla o patrimônio das entidades, mediante o registro, a demonstração, a interpretação dos gastos ocorridos, com o propósito de fornecer informações sobre sua composição e variações, bem como sobre o resultado econômico e a gestão da riqueza patrimonial.

A Contabilidade é tão antiga quanto a própria história da civilização. Trata-se das primeiras manifestações humanas e das necessidades sociais, de

proteção e registro fatos ocorridos, com o objeto do homem sempre alcançar os fins propostos.

Conforme Sá (1997, p. 15), “a contabilidade nasceu com a civilização e jamais deixará de existir em decorrência dela, talvez, por isso, seus progressos quase sempre tenham coincidido com aqueles que caracterizaram os da própria evolução do ser humano”.

Sá (1997, p.60) reforça que

O grande progresso das células sociais, das ciências e da tecnologia, ocorridos a partir da revolução industrial e social, foi também responsável para que grandes passos no avanço da Contabilidade ocorressem, aguçando nos profissionais e intelectuais, a capacidade de observação, na busca de verdades sobre o comportamento da riqueza.

A origem da Contabilidade está atrelada a necessidade das atividades do comércio. Possuem indícios de que as primeiras cidades comerciais eram dos fenícios, porém as práticas do comércio não era exclusividade destes, sendo exercida nas principais cidades da Antiguidade.

Sá (1997, p. 18) defende que “a ciência foi-se construindo em avanços sucessivos, de forma nem sempre definida, mas com uma constância de interesse de encontrar-se a verdade”.

O desenvolvimento da Contabilidade ocorreu devido aos acontecimentos e experiências vivenciados no mundo do comércio, descobrindo o desenvolvimento de algumas técnicas que duram até hoje, como por exemplo, o método das partidas dobradas, do livro razão para os registros financeiros e econômicos, e entre outros.

Sá (2006, p. 78) ressalta ainda que “de simples civilização agrária, Roma transformou-se com as riquezas que cada vez mais influíram através dos impostos cobrados dos povos conquistados e as pilhagens de tributos de guerra”.

Portanto, conclui-se que a contabilidade surgiu devido à necessidade dos comércios, também devido as influencias da sociedade, cultural, política e entre outros fatores que contribuem para o seu desenvolvimento.

Segundo Fortes (2005, p. 3):

Seu objeto fundamental é o patrimônio, ponto de convergência sobre o qual incidem estudos e pesquisas no campo contábil, especialmente nos seus aspectos qualitativos e quantitativos, observando suas variações. Este patrimônio está vinculado à pessoa, empresas e todas as demais entidades, em que suas decisões, quando tomadas dentro da boa técnica, são sustentadas pelas informações produzidas pela contabilidade.

Sendo assim a contabilidade é a ciência que registra e estuda todas as atividades que afetam de algum modo o patrimônio da empresa, entidade ou organização.

Na visão de Fortes (2005, p. 3) a “contabilidade se fundamenta em princípios, leis e outras normas decorrentes das relações sociais entre pessoas, empresas e instituições em geral, sendo, portanto, vinculada a áreas das ciências sociais aplicadas”.

Dessa forma, a contabilidade possibilita identificar toda a estrutura econômica e financeira das entidades. Ressalta-se que a contabilidade é um instrumento que fornece diversas informações úteis para tomada de decisão, dentro e fora das empresas.

Conforme Ribeiro (2005, p. 2), a contabilidade “é um sistema de informação e avaliação destinado a prover seus usuários com demonstrações e análises de natureza econômica, financeira, física e de produtividade em relação à entidade objeto de contabilização.”

Conforme o pensamento de Farias e Lima (2010) a ciência contábil indica que o principal objetivo da contabilidade é fornecer informações estruturadas por meio de informes contábeis de qualidade e que permitam ao usuário tomar decisões gerenciais e defendem o propósito de ao efetuar um registro correto referente aos fatos patrimoniais, a contabilidade atinge o seu principal objetivo, o de fornecer aos administradores todas as informações necessárias e adequadas para tomada de decisão, através de metas a serem alcançadas e auxiliando os gestores.

Marion (2005 apud CAVALCANTE, 2009, p. 53) ressalta que “o objetivo principal da Contabilidade é o de permitir a cada grupo principal de usuários a avaliação da situação econômica e financeira da entidade, bem como fazer interferências sobre suas tendências futuras.”

Conclui-se que a Contabilidade é a ciência que estuda o patrimônio das entidades, que interpreta os seus fenômenos e variações, registrando os fatos e atos das atividades econômicas e financeiras das movimentações e as variações do patrimônio administrativo, vinculado à entidade, com o propósito de assegurar seu controle e fornecer a seus administradores as informações necessárias da entidade.

### 2.1.2 Objeto e objetivos da contabilidade

A Contabilidade é uma ciência que tem como objeto de estudo o patrimônio das organizações, suas variações e fenômenos, tanto no aspecto quantitativo quanto no qualitativo, registrando os fatos e atos de natureza econômico-financeira que o afetam e estudando suas consequências na dinâmica financeira.

Na visão de Franco (1997, p. 21), “o patrimônio é o objeto da Contabilidade”, sendo assim, refere-se sobre as variações e fenômenos decorrentes da empresa.

Franco (1997, p. 22), acrescenta que “o objeto da Contabilidade é, pois, o patrimônio, e em torno dele se desenvolvem suas funções, como meio para atingir sua finalidade, que é de informar e orientar a administração sobre o estado desse patrimônio e suas variações”.

Conforme o Portal de Contabilidade (2014), o patrimônio também é objeto de outras ciências sociais, apresentam nos cursos de Economia, da Administração e do Direito, que o estuda os aspectos quantitativos e qualitativos. A Contabilidade busca apreender primeiramente o sentido mais amplo de compreender as mutações sofridas pelo Patrimônio, com um propósito de obter uma visão prospectiva de possíveis das variações. As mutações tanto podem decorrer de ação do homem, porém em alguns casos, são efeitos da natureza sobre o Patrimônio.

O aspecto qualitativo do patrimônio considera os bens, direitos e obrigações como, dinheiro, valores a receber ou a pagar expressos em moeda, máquinas, estoques de materiais ou de mercadorias. E aspecto quantitativo refere-se à expressão dos componentes patrimoniais em valores.

De acordo com o Portal de Contabilidade (2014, p. 2), conhecimento que a Contabilidade tem do seu objeto:

Está em constante desenvolvimento como, aliás, ocorrem nas demais ciências em relação aos respectivos objetos. Por esta razão, deve-se aceitar como natural o fato da existência de possíveis componentes do patrimônio cuja apreensão ou avaliação se apresenta difícil ou inviável em determinado momento.

Conclui-se que a Contabilidade possui o principal objetivo de acompanhar a evolução econômica e financeira das entidades, sendo uma ferramenta indispensável para todas as organizações.

### **2.1.3 Usuários da contabilidade**

Os usuários da Contabilidade podem ser internos ou externos e com interesses diversificados. Por isso, as informações geradas devem ser amplas e fidedignas, permitindo a avaliação patrimonial para a tomada de decisões.

A contabilidade é o principal instrumento para fornecer informações úteis para a tomada de decisões. De acordo com Marion (1998, p. 24).

A contabilidade é o instrumento que fornece o máximo de informações úteis para a tomada de decisões dentro e fora da empresa, ela é muito antiga e sempre existiu para auxiliar pessoas a tomarem decisões, com o passar do tempo o governo começou a utilizar-se para arrecadar impostos e a torna obrigatória para a maioria das empresas.

Os usuários internos da contabilidade são: os sócios, o empresário e os acionistas da sociedade. E os usuários externos são: os fornecedores, bancos, auditores externos, investidores de mercado de capital e o governo.

### **2.1.4 A Ciência contábil no Brasil e sua evolução**

A Contabilidade e sua evolução estuda sob diversos aspectos, uma delas é sobre o desenvolvimento dessa atividade está associado ao desenvolvimento da humanidade.

Coelho (2006, p. 2) comenta que,

a presença de profissionais de contabilidade já se fazia notar no Brasil desde o início de sua colonização. Já em 1549 ocorreu a primeira nomeação feita por D. João III para contador geral e guarda-livros. Contudo, somente em 1770, quando Dom José, rei de Portugal, expede Carta de Lei a todos os domínios lusitanos (incluindo o Brasil), é que surge a primeira regulamentação da profissão contábil no país.

Conforme o Portal da Contabilidade a ciência contábil no Brasil iniciou-se junto com a vinda da Família Real Portuguesa devido ao aumento dos gastos públicos e também da renda nos Estados.

Conforme Zanluca (2006, p. 7),

no Brasil, a vinda da Família Real Portuguesa incrementou a atividade colonial, exigindo – devido ao aumento dos gastos públicos e também da renda nos Estados – um melhor aparato fiscal. Para tanto, constituiu-se o Erário Régio ou o Tesouro Nacional e Público, juntamente com o Banco do Brasil (1808). As Tesourarias de Fazenda nas províncias eram compostas de um inspetor, um contador e um procurador fiscal, responsáveis por toda a arrecadação, distribuição e administração financeira e fiscal.

Ainda com base no Portal da contabilidade (2014), atualmente as funções do contador não se restringem ao âmbito meramente fiscal, tornando-se, num mercado de economia abrangente, importante para as empresas receberem informações mais precisas possíveis para tomada de decisões e para atrair investidores. O profissional vem ganhando destaque na área de mercado em varias funções importante como, auditoria, controladoria e entre outras.

Sá (2008, p. 14) relata que,

a história da contabilidade no Brasil se inicia na mesma época daquela da “conta”. Ou seja, o registro contábil nasceu há mais de dez mil anos, quando o homem primitivo que habitava as cavernas produziu pinturas e inscrições que qualificavam as coisas por desenhos e quantificavam por sinais repetitivos expressos por traços, pontos, grades e similares.

O processo legislativo influenciou significativamente a evolução da Contabilidade no Brasil. De acordo com Schmidt (2000), o Código Comercial de 1850, apresentou uma das maiores manifestações dessa evolução, nele instituiu a obrigatoriedade da escrituração contábil e da elaboração anual da demonstração do balanço, composto dos bens, direitos e obrigações das entidades comerciais que apresentam atualmente.

Conforme SENAC (2014), em 1870 ocorreu a primeira regulamentação contábil realizada no Brasil, reconhecendo oficialmente a Associação dos Guarda-Livros da corte, pelo Decreto Imperial nº. 4.475. Sendo esse decreto um marco, pois caracteriza o guarda-livros como a primeira profissão liberal regulamentada no país.

Com a evolução da contabilidade, ocorreu a necessidade da criação de cursos profissionalizantes nas áreas contábeis. Sá (2008, p. 37) destaca que “mesmo mesclada a outras cadeiras de conhecimentos correlatos, especialmente a

Economia, como ocorria no Brasil em 1808, a educação técnica contábil prosseguiu sua marcha evolutiva.”

Em 1946, o desenvolvimento da profissão passou a ter um progresso significativo. De acordo com Coelho (2010), ocorreu uma grande evolução devido a publicação do Decreto-Lei nº 9.295/46, que criou e definiu o Conselho Federal de Contabilidade e o perfil dos contabilistas, sendo profissionais graduados em cursos superiores de Ciências Contábeis e os técnicos em contabilidade, como aqueles que possuíam as primeiras escolas técnicas profissionais.

Conclui-se que a contabilidade está sempre em constante evolução e vem acompanhando as novas tecnologias, diante disso a profissão contábil conquista cada vez mais destaque no mercado de trabalho.

## 2.2 A PROFISSÃO CONTABIL

O profissional da contabilidade possui uma variedade de atividades para exercer funções em diversos segmentos, sejam eles econômicos, financeiros, administrativos e gerenciais. O profissional encontra-se presente nas organizações devido a sua importância para gerar as informações para a tomada de decisões e a sua obrigatoriedade em relação às questões fiscais.

Para Berti (2001, apud RIBEIRO, 2010) no Brasil, o profissional contábil teve suas atividades voltadas para atender as autoridades fiscais (federal, estadual e municipal) ao longo de muito tempo, preocupando-se com o registro de fatos contábeis e comportando-se como um mero funcionário do Estado e com o passar dos tempos, abandonou a sua principal função que é auxiliar na tomada de decisão ou ser o agente da decisão.

De acordo com Ludícibus e Marion (2002) o profissional contábil tem uma posição determinada na economia global e um campo de trabalho bastante amplo e diversificado.

De acordo com o CFC (2014), o número de profissionais de contabilidade atingiu a marca de meio milhão de profissionais registrados, em agosto de 2014, sendo 311.748 contadores e 189.882 técnicos em contabilidade, totalizando 501.630



profissionais. Destes 293.592 são homens e 208.038 mulheres, isso significa que o universo feminino já ocupa quase metade do mercado na área contábil.

Sendo assim, considera-se que o mercado de trabalho torna-se cada vez mais competitivo, e desta forma o profissional deve passar confiança aos clientes, mantendo-se atualizado por meio da educação continuada, para acompanhar as mudanças na legislação e aprimorar a qualidade dos serviços prestados.

O profissional contábil tem um importante papel perante aos seus clientes e deve desenvolver habilidades para um desempenho profissional satisfatório,

Conforme Farias e Lima (2009, p. 01) dentre essas habilidades, destaca-se “esforço, ética, seriedade e confiança, aliado ao interesse na educação continuada.”

A profissão contábil está cada vez mais ganhando destaque na área de trabalho; De acordo com Fortes (2005, p. 130) “é uma das mais expressivas dentre as profissões legalmente regulamentadas no Brasil.”

O blog da Unesc (2014, p. 2) informa sobre a pesquisa de uma empresa de recrutamento especializado, a Robert Half apresentou as profissões mais demandadas em 2014 no Brasil, ou seja, o estudo efetuado inclui as áreas de finanças e contabilidade, mercado financeiro, vendas, marketing, engenharia, seguro e jurídico. Conforme a lista dos profissionais mais procurados se destaca a profissão gerente contábil, com o seguinte perfil esperado: “formação em contabilidade, com CRC ativo, inglês fluente, atualizado com as normas contábeis brasileiras e internacionais, que seja capaz de entender e influenciar o negócio e que tenha boa comunicação.”

De acordo com Fortes (2005, p. 168) o profissional contábil deve ser considerado como:

um dos profissionais de maior relevância na sociedade, cujo trabalho, quando realizado com ética, responsabilidade profissional e obediência à lei, tem forte influência positiva no seio da sociedade, garantindo e respaldando as decisões que interferem frontalmente na vida das pessoas.

Diante do cenário, é possível verificar que as informações fornecidas pelo profissional contábil são importantes para a tomada de decisão dentro da organização juntamente com o conhecimento da legislação contábil para o adequado exercício profissional.

### **2.2.1 A Regulamentação da profissão contábil no Brasil**

A profissão contábil no Brasil foi regulamentada pelo Decreto-Lei 9.295/46 em 27 de Maio de 1946, que criou o Conselho Federal de Contabilidade e os Conselhos Regionais de Contabilidade, definiu as duas categorias profissionais de contador e técnico em contabilidade.

Sendo assim, os Conselhos Regionais possuem como principal objetivo registrar os profissionais e fiscalizar o exercício da sua profissão.

Para Fortes (2005, p. 05) os Conselhos de Contabilidade:

tem a competência para orientar, disciplinar, fiscalizar técnica e eticamente o exercício da profissão contábil em todo o território nacional. Assim os profissionais exercem suas atividades, devem observar a legislação específica, sobretudo as resoluções oriundas do CFC, entre as quais o Código de Ética da Profissão Contábil.

Segundo o Portal da Classe Contábil (2014, p. 02), a profissão contábil,

é regulamentada pelo Decreto-lei nº 9295/46 de 27 de maio de 1946 e resoluções complementares, dispondo sobre as prerrogativas profissionais, e sendo especificado pela Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 560 de 28 de outubro de 1983: Art. 1º - O exercício das atividades compreendidas na contabilidade, considerada estar em sua plena amplitude e condição de Ciência Aplicada, constitui prerrogativa, sem exceção, dos contadores e dos técnicos em contabilidade legalmente habilitados, ressalvadas as atribuições privativas dos contadores.

A profissão contábil tem princípios, leis e normas a serem cumpridas, considerando os aspectos éticos e técnicos da profissão e tem, dentre outras finalidades, nos termos da legislação em vigor, principalmente a atribuição de orientar, normatizar e fiscalizar o exercício da profissão contábil, por intermédio dos Conselhos Regionais de Contabilidade.

Destaca-se ainda que a Lei 12.249/10, alterou positivamente o Decreto-Lei 9.294/46, instituindo o Exame de Suficiência, o cadastro de qualificação técnica e dos programas de educação continuada, reforçando as penalidades ético-disciplinares, entre elas a possibilidade de cassação do registro profissional.

### 2.2.2 O Contador e o técnico em contabilidade

A profissão Contábil é composta por duas categorias profissionais, Contador e técnico em contabilidade e estão previstas nos Arts. 25 e 26 do Decreto-lei nº 9.295/46, de 27 de maio de 1946:

Segundo o artigo Art. 25, do Decreto Lei 9295/46, são considerados trabalhos técnicos de contabilidade:

a) organização e execução de serviços de contabilidade em geral; b) escrituração dos livros de contabilidade obrigatórios, bem como de todos os necessários no conjunto da organização contábil e levantamento dos respectivos balanços e demonstrações; c) perícias judiciais ou extrajudiciais, revisão de balanços e de contas em geral, verificação de haveres, revisão permanente ou periódica de escritas, regulações judiciais ou extrajudiciais de avarias grossas ou comuns, assistência aos Conselhos Fiscais das sociedades anônimas e quaisquer outras atribuições de natureza técnica conferidas por lei aos profissionais de contabilidade.

De acordo com o Art. 26, do Decreto Lei 9295/46, as atribuições definidas na alínea “c” são privativas dos contadores diplomados.

Ressalta-se que Conselho Federal de Contabilidade, em 28 de outubro de 1983, por meio da Resolução CFC nº 560/83, detalhou as prerrogativas estabelecidas no Decreto-lei.

De acordo com CFC (2014, p.01) não há restrições para os técnicos quanto a assinatura de balanços, mas sim quanto a realização de trabalhos de Auditoria, Perícia, e Análise de Balanços entre outras. A Resolução CFC nº 560/83 estabelecem quais as atividades são próprias de cada categoria.

Para Fortes (2005, p. 23),

O contador é um profissional de nível superior, portador do diploma de bacharel em Ciências Contábeis, devidamente registrado no Conselho Regional de Contabilidade. O técnico em contabilidade é um profissional de nível médio, portador do certificado de conclusão de segundo grau, com habilitação de técnico em contabilidade, também para exercer a profissão, terá de estar devidamente registrado no Conselho Regional de Contabilidade.

Para exercer a profissão, o contador e o técnico em Contabilidade são obrigados a registrar-se no Conselho Regional de Contabilidade da sua região.

Conforme os artigos 1º e 2º da Resolução CFC 1.389/12, no exercício de suas atribuições legais e regimentais:

Art. 1º Somente poderá exercer a profissão contábil, em qualquer modalidade de serviço ou atividade, segundo normas vigentes, o Contador ou o Técnico em Contabilidade registrado em CRC. Parágrafo único. Integram a profissão contábil os profissionais habilitados como Contadores e Técnicos em Contabilidade de acordo com a legislação em vigor Art. 2º O registro profissional deverá ser obtido no CRC com jurisdição no local onde o Contador ou Técnico em Contabilidade tenha seu domicílio profissional. Parágrafo único. Domicílio profissional é o local onde o Contador ou o Técnico em Contabilidade exerce ou dirige a totalidade ou a parte principal das suas atividades profissionais, seja como autônomo, empregado, sócio de Organização Contábil ou servidor público.

Técnicos em contabilidade que possuem registro ou que venham a fazê-lo até 1º de junho de 2015 têm assegurado o seu direito ao exercício da profissão, conforme o parágrafo 2º do artigo 12 do Decreto Lei n.º 9.295/46, incluído pela Lei n.º 12.249/10.

Sendo assim, os técnicos em contabilidade registrados até a data acima informada poderão continuar a exercer suas atividades normalmente.

Conclui-se que a atividade contábil somente será exercida por profissionais que estiverem devidamente habilitados no Conselho Regional de Contabilidade do Estado onde apresentam o serviço.

### **2.2.3 O Conselho Federal de Contabilidade**

O Conselho Federal de Contabilidade foi criado por meio do Decreto-Lei nº 9.295, de 27 de maio de 1946, sendo uma autarquia especial corporativa, dotado de personalidade jurídica de direito público. Sua estrutura, organização e funcionamento são estabelecidos pelo Decreto-Lei nº 9.295/46 e pela Resolução CFC nº 1370/11, que aprova o Regulamento Geral dos Conselhos de Contabilidade.

O CFC é integrado por um representante de cada Estado e do Distrito Federal, no total de 27 conselheiros efetivos, sendo igual ao número de suplentes – Lei nº 11.160/05, e tem a finalidade, nos termos da legislação em vigor, principalmente a de orientar, normatizar e fiscalizar o exercício da profissão contábil, por intermédio dos Conselhos Regionais de Contabilidade, cada um em sua base jurisdicional, nos Estados e no Distrito Federal; decidir, em última instância, os recursos de penalidade imposta pelos Conselhos Regionais, além de regular acerca dos princípios contábeis, do cadastro de qualificação técnica e dos programas de

educação continuada, bem como editar Normas Brasileiras de Contabilidade de natureza técnica e profissional.

O Conselho Federal de Contabilidade é o órgão máximo da profissão contábil e tem como objetivo:

orientar, normatizar e fiscalizar o exercício da profissão contábil, por intermédio dos Conselhos Regionais de Contabilidade, cada um em sua base jurisdicional, nos Estados e no Distrito Federal; decidir, em última instância, os recursos de penalidade imposta pelos Conselhos Regionais, além de regular acerca dos princípios contábeis, do cadastro de qualificação técnica e dos programas de educação continuada, bem como editar Normas Brasileiras de Contabilidade de natureza técnica e profissional.

Sendo assim, os profissionais contábeis devem obedecer principalmente as resoluções aprovadas pelo CFC.

#### **2.2.4 Os Conselhos Regionais de Contabilidade**

O CRC é uma entidade criada pelo Decreto-lei 9.295/46. Como Órgão Regional, é subordinado ao Conselho Federal de Contabilidade, e são responsáveis pelo registro e emissão das carteiras dos profissionais contábil e fiscalizar exercício profissional.

De acordo com Fortes (2002) o registro do diploma no Conselho Regional de Contabilidade, possui fé pública e validade em todo o território nacional, substituindo a carteira de identidade.

A principal finalidade do CRC é fiscalizar o exercício da profissão contábil, busca também divulgar as normas e princípios que regem o exercício da profissão contábil, fiscalizando o cumprimento dos mesmos e o relacionamento do profissional com o CRC e terceiros. A fiscalização possui aspectos preventivos ou de orientação e, de outro, o aspecto punitivo que objetiva levantar as irregularidades ocorridas e aplicar as devidas sanções, buscando, o aprimoramento do exercício profissional.

Rosa (1999, p. 39) destaca que as atribuições do CRC são:

- a. efetuar o registro dos contabilistas e cadastrar as sociedades e as firmas individuais que tenham como objetivo a exploração dos serviços contábeis;
- b. fiscalizar o exercício da profissão, impedindo e punindo as infrações;
- c. cobrar as anuidades, taxa e multas, fixadas pelo CFC;
- d. funcionar como Tribunal Regional de Ética.

Caso exista infração, cabe ao Conselho Regional de Contabilidade punir o responsável pelo ato, de modo que estas punições deverão estar de acordo com as normas expedidas pelo órgão máximo, Conselho Federal de Contabilidade.

#### 2.2.4.2 O Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina

O Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina (2014), foi criado em 1946, na época, existiam apenas duas Associações de Profissionais da Contabilidade no Estado, uma em Florianópolis, outra em Blumenau, atualmente no ano de 2014 possui oito macros delegacias e 40 delegacias em todo o Estado.

Figura 1 – Estrutura do CRCSC



Fonte: Balanço Socioambiental 2013 CRCSC

Reuniram-se no dia 8 de dezembro 1946, às 9 horas, na antiga sede do Clube 12 de Agosto, na Rua João Pinto, nº.6, em Florianópolis, para formar a nova entidade. Na reunião, foram eleitos nove conselheiros, que deram início à história do CRCSC. O primeiro presidente da entidade foi o guarda-livros e perito judicial Lindolfo Anatércio Gonçalves Pereira, tendo como vice o contador Osmar Cunha.

Por indicação do presidente, passou a responder pela direção da secretaria o contador Túlio Pinto da Luz e, pela tesouraria, o contador Édio Ortiga Fedrigo.

De acordo com o Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina (2014), até a assinatura do Decreto-Lei 9.295, em 27 de maio de 1946, que regulamentou a profissão e autorizou a criação do Conselho Federal de Contabilidade e dos Conselhos Regionais, foi um longo caminho. Não faltaram idas e vindas de projetos de lei que eram apresentados e não-apreciados. No final, saiu vitorioso o empenho de uma classe que já estava legitimada de fato, mas não de direito.

O Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina (2014), é integrado por 41 conselheiros, sendo atualmente o quadro composto por 21 titulares e 20 suplentes (estando 2/3 contadores e 1/3, técnicos em Contabilidade). A entidade conta com um Conselho Diretor e quatro Câmaras (Registro, Fiscalização, Ética e Controle Interno) e vários setores voltados ao atendimento dos profissionais de Contabilidade catarinenses.

A sede da entidade possui 3,8 mil metros quadrados com a rede de atendimento, as novas instalações permitiram ampliar os programas desenvolvidos pelo Conselho, como a Educação Continuada, além de aprimorar a qualidade dos serviços prestados. A sua estrutura abriga biblioteca, museu, auditório e centro de treinamentos. Localizada na Avenida Beira-Mar Norte, em Florianópolis.

O CRCSC conta também com delegados, os representantes das entidades em todas as regiões do Estado e possui setores diversos para melhor atender aos profissionais da Contabilidade, tais como: Registro, Fiscalização, Contabilidade, Atendimento, Administrativo, Tesouraria, Gerência Operacional, Desenvolvimento Profissional, Biblioteca, Assessoria Jurídica, Informática, Compras, Ouvidoria, Comunicação e Cobrança.

Observa-se ainda que, o CRCSC possui quase 20 mil profissionais em atividade no Estado.

Quadro 1 - Profissionais Ativos nos Conselhos Regionais de Contabilidade

<b>Categoria</b>	<b>Masculino</b>	<b>Feminino</b>	<b>Total</b>
<b>Contador</b>	8.338	6.896	15.234
<b>Técnico</b>	3.812	1.346	5.158
<b>Total</b>	12.150	8.242	20.392

Fonte: Conselho Federal de Contabilidade– CFC (2014)

O Quadro 2 apresenta os diversos setores do CRCSC, para melhor atender aos profissionais da Contabilidade. Nesta seção, encontra-se as atribuições e informações úteis sobre cada um deles:



## Quadro 2 - Dados do Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina – CRCSC

Setores	Função
REGISTRO	O registro é responsável por efetuar o controle dos profissionais habilitados para o exercício das atividades contábeis, por meio do cadastro dos bacharéis em Ciências Contábeis, dos técnicos em Contabilidade e das empresas de serviços contábeis. Portanto o Departamento de Registro do CRCSC está capacitado para realizar todos os tipos de registro (definitivo, provisório, secundário, transferido ou restabelecimento por retorno), e também efetuar às baixas e outras alterações assim que necessários. Partir do ano 2000, o Exame de Suficiência passou a ser uma das atribuições do Departamento de Registro.
FISCALIZAÇÃO	A fiscalização é responsável pela organização, execução e acompanhamento da fiscalização do exercício profissional, instaurando processos administrativos, quando necessário. Possuindo a função de garantir à sociedade a existência de profissionais qualificados e habilitados ao exercício da profissão contábil. Propondo para os profissionais que seja cada vez mais capacitado possível, diminuindo, assim, as irregularidades cometidas.
CONTABILIDADE	A contabilidade é responsável pela supervisão e elaboração da contabilidade do CRCSC, segundo o que determina a Lei 4.320/64. No setor de Contabilidade que são selecionados os elementos necessários à elaboração da previsão orçamentária de cada exercício, incluindo seus projetos e programas, bem como o acompanhamento das receitas e despesas estimadas com as realizadas. Entre as diversas atribuições deste setor, está por responsabilidade da contabilidade o registro diário de recursos e despesas da entidade, assegurando a observância da verba orçamentária destinada para cada item de despesa; a análise da documentação para a escrituração dos livros-diário e razão; e o controle das contas financeiras, patrimoniais e orçamentárias. Outra função importante do setor de Contabilidade é organizar e assinar os balancetes, balanços e prestações de contas.
ATENDIMENTO	O Atendimento tem como atribuição a emissão de etiquetas CHP (Certificado de Habilitação Profissional), recebimento e liberação de termos para emissão da Decore eletrônica, cadastro dos profissionais no Sat e no Sefinnet, recebimento e liberação de termos de assinatura digital da Bry tecnologia, recebimento e envio de correspondência e protocolo, atendimentos e orientações por telefone e e-mail. O setor de atendimento emite as guias para pagamento de anuidade e cobrança dos profissionais inadimplentes, efetuando os parcelamentos e negociações de débitos administrativos.
ADMINISTRATIVO	O administrativo é responsável pela gestão financeira, prestando contas das atividades realizadas e do recursos humanos do CRCSC; Também efetua a elaboração do Plano de Trabalho e do Orçamento Anual, acompanhando a execução destes, zelando sempre a boa qualidade dos serviços prestados.
TESOURARIA	A Tesouraria coordena pagamentos e recebimentos de valores do CRCSC.
GERÊNCIA OPERACIONAL	A Gerência Operacional coordena os departamentos de fiscalização, registro, informática e desenvolvimento profissional, bem como assessora a administração (Diretoria executiva)
DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL	O desenvolvimento Profissional é responsável por fazer o acompanhamento dos projetos do CRCSC, com destaque para projetos na área de Educação Continuada, como cursos, eventos e seminários.
BIBLIOTECA	O CRCSC possui uma Biblioteca com um acervo de mais de 2.800 títulos, voltados às áreas de interesse específico dos contabilistas – Contabilidade, Direito, Economia, Administração e assuntos gerais.
JURIDICO	O Departamento Jurídico tem o papel de representar judicial e extrajudicialmente o CRCSC, efetuar as cobranças judiciais por meio de execuções fiscais, prestar consultas, orientações e assessorias internas a respeito da legalidade das ações, além de assessorar juridicamente em assuntos relacionados à Presidência, às Vice-Presidências, ao Plenário, ao Conselho Diretor, às Câmaras e demais departamentos.
INFORMATICA	O setor de informática faz a manutenção do banco de dados do CRCSC e atualiza o sistema informatizado. Gerenciando a rede de computadores, os equipamentos e o website do Conselho, além de prestar suporte ao sistema on-line que integra toda a rede de atendimento do CRCSC (sede, delegacias e macrodelegacias).
COMPRAS	O setor de Compras é responsável pelos processo de compras e contratação de serviços de forma direta e por meio de Licitações, bem como a gestão de contratos.
OUVIDORIA	O setor de Ouvidoria é responsável por receber sugestões, críticas ou reclamações envolvendo a qualidade dos serviços e atribuições oferecidos pelo CRCSC. Este setor funciona a 13 anos.
COMUNICAÇÃO	A Assessoria de Comunicação é responsável pela opinião e reportagens divulgadas do CRCSC, mantem um canal direto com a imprensa elaborando o Jornal do CRCSC, pela coluna publicada no jornal "Diário Catarinense", pela Revista Catarinense da Ciência Contábil e pela atualização do conteúdo da página do Conselho.
COBRANÇA	O setor cobrança tem como atribuição a verificação dos pagamentos das anuidades, multas e taxas de registro, lançamento de anuidades e multas, identificação e ajuste de pagamentos não identificados, baixa de pagamentos em cobrança judicial, restituição de pagamentos indevidos ou em duplicidade. Também a emissão de guias para pagamento de anuidade e cobrança dos profissionais inadimplentes, parcelamentos e negociações de débitos administrativos, atendimentos e orientações por telefone e e-mail.

Fonte: Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina – CRCSC (2014)

O CRCSC também oferece uma série de serviços pela *Internet*, facilitando os serviços do contador por meio da rede, o profissional de Contabilidade pode consultar o cadastro dos profissionais registrados na entidade, os títulos que compõem o acervo da Biblioteca e os documentos necessários para a obtenção do registro. Para quem procura uma colocação no mercado ou para as empresas interessadas em contratar bons profissionais, o Conselho disponibiliza a Bolsa Oportunidade.

O Sul do Estado possui uma macro-delegacia, encontra-se na Rua Ernesto Bianchini , 91, 1º andar, sala 08 - Centro Empresarial de Criciúma – ACIC, o qual representa as Delegacias de Araranguá, Orleans, Tubarão e Laguna. A macro-delegacia de Criciúma conta com atendimento por uma funcionária e dois fiscais, sendo que a sua área de fiscalização abrange 43 municípios, de Garopaba à Passo de Torres.

O Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina possui os seguintes projetos abaixo:

- Exame de Suficiência;
- Contabilizando com o Direito;
- CSCSC Solidário;
- Jornal do CRCSC;
- Educação continuada;
- Balanço Social;
- Trabalho de Fiscalização;
- Revista Catarinense da Ciência Contábil;
- Portal da transparência;
- CRCSC Participativo;
- Contabilizando com IFRS e SPED;
- Redes Sociais.

No exame de Suficiência os resultados do 1º e 2º Exame de Suficiência de 2013, o Estado de Santa Catarina se destacou obtendo uma boa colocação em relação aos demais estados.

De acordo com Balanço Socioambiental (2014, p. 30), na 1ª edição realizado em março, na categoria Técnico em Contabilidade, o Estado de Santa Catarina se destacou-se em 4º com índice de 55,93% de aprovados. Na categoria de contador, se destacou com índice 47,42% de aprovação, com o título de "o melhor de todo o país".

Na 2ª edição foi realizada em setembro, os percentuais mantiveram-se equilibrados; Na categoria de Técnico em Contabilidade, o Estado de Santa Catarina se destacou em 3º com índice de 26,02% de aprovados. E na categoria contador, se destacou com índice 52,42% de aprovação, apresentando-se em 3ª colocação.

Quadro 3 - Exame de Suficiência.

<b>Edições</b>	<b>Categoria</b>	<b>Inscritos</b>	<b>Presentes</b>	<b>Aprovados</b>	<b>%</b>
1 edição	Contador	1.640	1.493	708	47,42%
2 edição	Técnico	136	118	66	55,93%
1 edição	Contador	1.613	1.503	788	52,42%
2 edição	Técnico	166	146	38	26,02%

Fonte: Balanço Socioambiental (2013)

O programa Contabilizando com o Direito iniciou em 2008 com intuito de apresentar noções básicas do ramo do direito. O CRCSC também possui outros projetos, como: CRCSC Solidário é desenvolvido pelo Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina e conta com a parceria de entidades Contábeis de todo o Estado para realizar suas atividades sociais, atualmente os projetos participantes são: "Infância Saudável" e "Ação com Idosos".

Os profissionais da contabilidade recebem em sua residência a cada bimestre o jornal do CRCSC, que possui os fatos ocorridos referente a contabilidade catarinense.

A Educação continuada possui o objetivo de oferecer subsídios técnicos aos profissionais. Ano 2013 o CRCSC promoveu 578 cursos, palestras e eventos com a participação de 25 mil profissionais.

O Programa de Educação Continuada (PEC) possui parceria com a FECONTEC, SESCON Santa Catarina, SESCON da grande Florianópolis e SESCON Blumenau.

Quadro 4 - Educação continuada no ano de 2012 X 2013.

<b>ANO</b>	<b>TOTAL CURSOS</b>	<b>TOTAL PARTICIPANTES</b>
2012	450	13.760
2013	461	15.471

Fonte: Balanço Socioambiental (2013)

Verifique-se que com o passar dos anos há mais procura e oferta de cursos, que visam à valorização profissional.

O Balanço Social é instrumento de gestão e informação, que evidencia de forma transparente os dados econômicos, ambientais e sociais da entidade, o CRCSC apresenta o seu Balanço Socioambiental, demonstrando os seus projetos, os benefícios e as ações sociais direcionadas aos colaboradores, usuários e a toda sociedade interessada.

O Trabalho de Fiscalização é realizado por uma equipe disponibilizada pelo CRCSC em todo o Estado, realizando fiscalizações preventivas, orientando os profissionais sobre as normas legais, técnicas e éticas da profissão.

A Revista Catarinense da Ciência Contábil é editada pelo CRCSC com Qualis/Capes B4, possui o objetivo de divulgar as produções científicas de professores, pesquisadores, alunos e profissionais.

O Portal da Transparência foi criado em outubro de 2011 e está vinculado à Comissão Permanente de Transparência. O portal busca aprimorar-se nas suas ações com o passar dos anos e possui o propósito de fortalecer a transparência e o controle social, atendendo à legislação sobre indagações referente à Resolução CFC nº 1.439/13. O principal objetivo dessa ação, é que os profissionais da contabilidade e a sociedade possam acompanhar a administração financeira, orçamentária e patrimonial de acordo com a estrutura e ações realizadas pela entidade CRCSC.

O projeto CRCSC Participativo possui o objetivo de ouvir os profissionais, apresentar as suas sugestões e retirar dúvidas dos profissionais. O projeto foi realizado em 28 cidades com aproximadamente 800 profissionais envolvidos.

O programa Contabilizando com IFRS e SPED foi instituído em 2012, possui o objetivo de desenvolver a visão estratégica sobre a contabilidade e suas ferramentas de gestão. Auxilia na compreensão da Ciência Contábil e na aplicação das normas contábeis internacionais.

No ano 2013 o CRCSC sentiu a necessidade de interagir com os meios de comunicação tecnológicos, como *Facebook* e *twitter*, que possui acessos significativos. Sempre em busca de ferramentas dinâmicas e ágeis, iniciou-se o projeto de reformulação do *site* com novas ferramentas.

## 2.3 ENTIDADES REPRESENTATIVAS DA CLASSE CONTÁBIL

Em 1988, a Constituição Federal preservou o Sistema Confederativo, sucedido desde 1930, mantendo sua estrutura básica, com a permissão legal da criação de entidades.

De acordo com Silva, (2014), cujas formas são fixadas em lei, e que são três: sindicatos, federações e confederações, hierarquicamente dispostas.

- Os sindicatos têm o principal papel de aproximar com os trabalhadores e defender seus interesses, são entidades sem fins lucrativos, regida para o bem-estar dos associados.

Neste sentido, um grupo de sindicatos pode fundar uma federação, assim como um número de federações pode criar uma confederação.

- As federações atuam, em regra, em Estado Federado da República. Havendo uma Federação Estadual nada impede que exista uma federação interestadual para os demais estados, ou até, uma federação nacional.
- As Confederações atuam em território nacional, e possuem as atribuições básicas de coordenação das federações e sindicatos do seu setor.

Dessa forma, a federação e a confederação não têm legalidade para atuar diretamente na negociação coletiva, somente quando não possuir sindicato da categoria na base territorial, sendo assim, pode-se a federação operar, e, à falta desta, a confederação.

Sendo assim, elaborou-se o Quadro 5, para visualizar e observar as distribuições das entidades representativas da Classe Contábil:

Quadro 5 - Distribuição das entidades representativas.

Entidades Reguladoras da Profissão	Defesa dos Interesses das Empresas	Defesa dos Interesses Profissionais
CFC	FENACON	CNPL
CRC	SESCON	FECONTEC
		SINDICONT

Fonte: Elaborado pela autora, 2014.

Segundo a FENACON (2014) atua diretamente no combate à alta carga tributária, na diminuição da burocracia, na geração de mais empregos, além de lutar por políticas públicas que garantam mais desenvolvimentos às empresas brasileiras, sobretudo as micro e pequenas.

A SESCO (2014) representa as Empresas de Serviços Contábeis, de Assessoramento Empresarial, Perícias, Informações e Pesquisas.

De acordo com a CNPL Confederação Nacional das Profissões Liberais (2014) é uma entidade que trabalha em prol de suas filiadas no sentido de lutar por seus interesses.

A FECONTEC (2014) representa os Sindicatos de Contabilistas junto às autoridades administrativas, legislativas e judiciais, e servindo também, como elo entre os Contabilistas e a Sociedade.

Conclui-se que cada entidade representativa, possui natureza jurídica específica, bem como atribuições distintas.

## 2.4 O MOVIMENTO SINDICAL

O movimento sindical é o envolvimento social dos trabalhadores na busca de seus interesses. No Brasil, o movimento sindical, iniciou em 1858, na cidade do Rio de Janeiro, quando os empregados lutavam por seus interesses.

O significado de Sindicato, conforme Nascimento (1978, apud Filho 2000, p. 120) é: “sindicato, que é a pessoa encarregada de representar interesses de um grupo.”. O sindicato é uma associação na qual agrupam-se pessoas de um mesmo segmento econômico ou trabalhista.

Gomes e Gottschalk (1996 apud Bortolotto, 2001, p. 46) informam que Sindicato é,

o agrupamento estável de várias pessoas de uma profissão, que conveccionam colocar, por meio de uma organização interna, suas atividades e parte de seus recursos em comum, para assegurar a defesa e a representação da respectiva profissão, com vistas a melhorar suas condições de vida e trabalho.

Dessa forma, o sindicato é uma associação que foi criada com a finalidade de defender os interesses econômicos, profissionais e sociais dos seus associados.

De acordo com Art. 511, do Decreto-Lei Nº 5.452/43:.

É lícita a associação para fins de estudo, defesa e coordenação de seus interesses econômicos ou profissionais de todos os que, como empregadores, agentes ou trabalhadores autônomos, ou profissionais liberais, exerçam, respectivamente, a mesma atividade ou profissão ou atividade ou profissões similares ou conexas.

Determinadas atividades são consideradas categoria diferenciada, devido a sua regulamentação e critérios específicos, que distinguem dos demais trabalhadores da mesma empresa.

De acordo com (MAGANO apud HASHIMOTO, 2009, p. 1), os profissionais liberais, como: advogado, médico, engenheiro, e outros, que possuem seu próprio estatuto, reúnem condições para constituírem categorias diferenciadas.

O sindicato é uma associação, com o intuito de defender os interesses econômicos, profissionais e sociais dos seus associados, e representar tanto os trabalhadores quanto os empregadores.

Segundo o Art. 513 da CLT, do Decreto-Lei Nº 5.452/43, os sindicatos foram criados com os seguintes propósitos:

**a)** representar, perante as autoridades administrativas e judiciárias, os interesses gerais da respectiva categoria ou profissional liberal ou interesses individuais dos associados relativos à atividade ou profissão exercida; **b)** celebrar convenções coletivas de trabalho; **c)** eleger ou designar os representantes da coletiva da respectiva categoria ou profissão liberal; **d)** colaborar com o Estado, como órgãos técnicos e consultivos, no estudo e solução dos problemas que se relacionam com a respectiva categorias ou profissão liberal; **e)** impor contribuição a todos aqueles que participam das categorias econômicas ou profissionais ou das profissões liberais representadas.

O sindicato possui deveres estabelecidos, conforme o Art. 514, do Decreto-Lei Nº 5.452/43:

**a)** colaborar com os poderes públicos no desenvolvimento da solidariedade social; **b)** manter serviços de assistência judiciária para os associados; **c)** promover a conciliação dos dissídios de trabalho. **d)** sempre que possível, e de acordo com as suas possibilidades, manter o quadro de pessoal, convênio com entidades assistenciais ou por conta própria, um assistente social com as atribuições específicas de promover a cooperação operacional na empresa e a integração profissional na classe.

Conclui-se que os sindicatos são entidades criadas com a finalidade de atender os interesses dos trabalhadores e empregadores, têm o propósito em realizar a negociação entre os empregadores e trabalhadores, sendo um dos objetivos que possuem atualmente.

#### **2.4.1 O Movimento sindical contábil em Santa Catarina**

O sindicato é uma associação que agrupa os indivíduos de um mesmo segmento econômico, com o principal objetivo na defesa dos interesses profissionais e econômicos dos seus associados.

Em todo o território catarinense, a FECONTEC é composta por 22 sindicatos.

#### **2.4.2 O Sindicato de Criciúma e região**

A associação dos Contabilistas de Criciúma foi reconhecida pelo Ministério do Trabalho no dia 22 de outubro 1968 e com a abrangência nos municípios de Criciúma, Orleans, Lauro Muller, Urussanga, Siderópolis, Içara, Morro da Fumaça, Nova Veneza, Araranguá, Turvo, Meleiro, São João do Sul, Sombrio, Praia Grande, Jacinto Machado, Timbé do Sul, Maracajá, Tubarão, Laguna, Imbituba, Jaguaruna, Treze de Maio, Pedras Grandes, São Ludgero, Braço do Norte, Armazém, Gravatal, Imaruí, Grão-Pará e Rio Fortuna.

No dia 27 de novembro de 1968, foi realizada uma Assembleia Geral Extraordinária para estudar a transformação da associação em Sindicato dos



Contabilistas de Criciúma, houve a aprovação em unanimidade, sendo assim o sindicato foi reconhecido pelo Ministério do Trabalho em 04 de junho 1969.

Conforme NASCIMENTO (2009, p. 21), anos mais tarde, em 09 de fevereiro de 1981 foi criado o Sindicato dos Contabilistas em Tubarão e em 13 de abril de 1984 foi criado o Sindicato dos Contabilistas em Araranguá, houve uma diminuição dos municípios atendidos pelo sindicato de Criciúma, que hoje abrange, além desse município, as cidades de Cocal do Sul, Forquilha, Urussanga, Içara, Nova Veneza, Siderópolis, Orleans, Treviso, Lauro Muller e Morro da Fumaça.

Conforme o Estatuto do Sindicato dos Contabilistas de Criciúma e Região, Capítulo I, art. 1º, o Sindicato é

uma entidade sindical, sem fins lucrativos, regida por esse estatuto, tem sua sede e foro jurídico na Rua Cel. Pedro Benedet, nº 363, sala 504, Centro em Criciúma/SC, CEP 88801-250, inscrita no CNPJ 01.039.263.0001/77, com a finalidade de coordenação, proteção e representação legal da categoria de contabilidade, tendo como base territorial os municípios de Criciúma, Forquilha, Nova Veneza, Siderópolis, Treviso, Içara, Morro da Fumaça, Cocal do Sul, Urussanga, Orleans e Lauro Muller, conforme estabelece a legislação em vigor sobre e com o intuito de colaboração com os poderes públicos e as demais associações no sentido da solidariedade social e da sua subordinação aos interesses nacionais, com o tempo de duração por prazo indeterminação.

De acordo com as prerrogativas do Sindicato dos Contabilistas de Criciúma e Região, Capítulo I, art. 2º :

a) representar perante as autoridades administrativas e judiciárias os interesses gerais da categoria profissional de contabilistas ou de interesses individuais de seus associados; b) celebrar contratos coletivos de trabalhos; c) eleger ou designar os representantes da respectiva categoria; d) colaborar com o Estado, como órgão técnico e consultivo, no estudo e soluções dos problemas que se relacionem com sua categoria profissional de contabilistas; e) impor contribuição a todos àqueles que participarem da categoria representada, nos termos da legislação vigente; f) fundar e manter agências de colocação.

No ano de 2014, sua base territorial envolve os municípios de Criciúma, Forquilha, Nova Veneza, Siderópolis, Treviso, Içara, Morro da Fumaça, Cocal do Sul, Urussanga, Orleans e Lauro Muller. Atualmente 2014, o presidente é o Valter José Minotto técnico de contabilidade e aproximadamente 250 sócios, entre proprietários de escritórios, contadores e técnicos em contabilidade.

As reuniões de diretoria ocorrem quinzenalmente, são discutidos assuntos de interesse da classe contábil.

### 3 METODOLOGIA

Neste tópico, apresentam-se os procedimentos metodológicos utilizados para a pesquisa a fim de alcançar os objetivos traçados.

#### 3.1 ENQUADRAMENTO METODOLÓGICO

Sendo assim a tipologia da pesquisa quanto aos objetivos caracteriza-se como descritiva e exploratória. Conforme Oliveira (1999, p. 128), “a pesquisa descritiva tem por finalidade observar, registrar e analisar os fenômenos sem, entretanto, entrar no mérito do seu conteúdo.”

No entanto, foi utilizada a pesquisa descritiva que tem como o principal objetivo de descrever as características e atribuições prestadas pelo determinado Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina. Conforme Cervo e Bervian (2002, p. 66).

A pesquisa descritiva observa, registra, analisa e correlaciona fatos ou fenômenos (variáveis) sem manipulá-los. Procura descobrir, com a precisão possível, a frequência com que um fenômeno ocorre, sua relação e conexão com outros, sua natureza e características [...] a pesquisa descritiva desenvolve-se, principalmente, nas ciências humanas e sociais, abordando aqueles dados e problemas que merecem ser estudados e cujo registro não consta de documentos.

Segundo Sampieri, Collado e Lucio (2006), caracteriza-se por “examinar um tema ou problema de pesquisa pouco estudado do qual se tem muitas dúvidas ou que não foi abordado antes”.

De acordo com Barros e Lehfeld (2000, p. 28), “pesquisa bibliográfica é a pesquisa exploratória que os alunos realizam para obter conhecimento, procurando encontrar informações publicadas em livros e documentos.”

Neste estudo será utilizada essa tipologia, com o intuito de descrever as perspectivas dos contadores filiados do Sindcont Criciúma - SC em relação as atribuições do conselho e o verificar a expectativa em relação ao futuro da profissão.

Quanto aos procedimentos trata-se de pesquisa bibliográfica, pois o estudo baseou-se em livros, revistas, *internet* e legislação.

A pesquisa também se caracteriza como levantamento, pois foram analisados questionários para coleta de dados. Esses questionários foram aplicados aos profissionais da contabilidade filiados ao Sindcont Criciúma - SC. De acordo com Creswell (2007, p. 161), “um projeto de levantamento dá uma descrição quantitativa ou numérica de tendências, atitudes ou opiniões de uma população ao estudar uma amostra dela.”

As abordagens utilizadas nesse estudo são qualitativas e quantitativas. A pesquisa quantitativa por demonstrar em gráficos em quadros para compreensão da pesquisa e qualitativa por colher informações referente à resposta da pesquisa efetuada.

Para Oliveira (1999, p. 45),

quantitativo, conforme o próprio nome indica, significa quantificar opiniões, dados, nas formas de coleta de informações, assim como também com o emprego de recursos e técnicas estatísticas desde as mais simples, como percentagem, média, moda, mediana e desvio padrão, até as de uso mais complexo, como coeficiente de correlação, análise de regressão etc, normalmente utilizados em defesa de teses.

Pretende-se desenvolver este estudo através das seguintes etapas:

- Conhecer as atribuições prestadas do Conselho Regional de Contabilidade; Demonstrando através dos setores do conselho e a importância de sua atividade para a classe contábil;
- Apresentar os dados coletados com a pesquisa realizada.

### 3.2 PROCEDIMENTOS PARA COLETA E ANÁLISE DOS DADOS

Para estudar as atribuições do CRC e saber da importância do mesmo, aplicou-se um questionário aos associados filiados ao Sindicont Criciúma – SC, que possui a base territorial nos municípios de Criciúma, Forquilha, Nova Veneza,

Siderópolis, Treviso, Içara, Morro da Fumaça, Cocal do Sul, Urussanga, Orleans e Lauro Muller, aplicando-se questões fechadas. As questões buscam averiguar o grau de satisfação.

### **3.2.1 Amostra**

Através da relação de associados do Sindicont Criciúma-SC, verificou-se que possuem 215 (duzentos e quinze) associados, e foram enviados os questionários para 215 associados (duzentos e quinze), sendo que foi possível verificar que 41 *e-mails* estavam desatualizados.

Foram obtidas 53 (cinquenta e três) respostas, resultando em 30,46% com relação aos questionários respondidos.

### **3.2.2 Instrumento e procedimentos de coleta de dados**

Para o instrumento de pesquisa utilizou-se a aplicação de um questionário (Apêndice A) *online*, por meio da ferramenta do *Google Docs*. Os associados foram também informados via telefone referente ao questionário. Posteriormente foram enviados via *e-mail* um *link* para acesso pela própria ferramenta do Google.

Na página com o questionário, apresentou-se 17 (dezessete) perguntas fechadas e 1 (uma) descritiva, com o período de coleta dos dados entre os dias 08/10/2014 até 17/10/2014.

### **3.2.3 Tratamento dos dados**

Pelo meio dos dados recebidos da aplicação do questionário, realizou-se uma análise. As respostas obtidas foram abordadas de forma quantitativa, sendo analisadas por meio de quadros para melhor visualização e compreensão.

## 4 DESCRIÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Neste capítulo aborda-se a caracterização sobre o município no qual foi aplicada a pesquisa, em seguida identifica-se o perfil dos profissionais contábeis e a descrição dos dados coletados com os associados do Sindicant do município de Criciúma-SC que responderam ao questionário, sendo 28,57% dos profissionais pesquisados.

### 4.1 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Os dados foram obtidos por meio da aplicação de 18 perguntas, sendo 17 questões fechadas e objetivas e a última questão descritiva, não sendo obrigatória, somente se o associado almejar algum comentário necessário. As questões efetuadas são sobre o perfil do profissional e constatar o grau de satisfação dos associados referente ao CRCSC.

Quadro 6 - Variação das questões

<b>VARIAÇÃO DE QUESTÕES</b>	<b>QUANTIDADE</b>
Perfil do profissional	7 questões
Assunto abordado	10 questões
Comentário opcional	1 questões

Fonte: Elaborado pela autora (2014)

A apresentação e análise dos dados são exibidas em quadros.

#### 4.1.1 Formação profissional

Inicialmente buscou verificar o perfil profissional. Assim, identificou-se a formação profissional, destacando-se em duas alternativas, sendo o primeiro

Técnico em Contabilidade e o segundo Contador.

Quadro 7 - Formação profissional

<b>Formação profissional</b>	<b>Masculino</b>	<b>Feminino</b>	<b>TOTAL</b>
Técnico em Contabilidade	5	1	6
Contador	35	12	47
Total	40	13	53

Fonte: Elaborada pela autora (2014)

Observa-se que maioria dos associados, 89% dos respondentes são Contadores e 11% correspondem a Técnico em Contabilidade.

#### 4.1.2 Gênero

Após a análise referente à formação profissional, procurou-se a informação referente ao gênero dos respondentes, apresentando a totalidade demonstrada no Quadro 8 abaixo.

Quadro 8 - Gênero

<b>Gênero</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
Masculino	40	75%
Feminino	13	25%
Total	53	100%

Fonte: Elaborada pela autora (2014)

Verificar uma predominância pelo gênero masculino, caracterizando por pessoas com faixa etária mais elevada e o gênero feminino caracteriza-se por pessoas com faixa etária menor, concluindo-se que a mulher vem ganhando espaço aos poucos junto ao Sindicato.

### 4.1.3 Faixa etária

Identificou-se a faixa etária dos associados, destacando quatro níveis de respostas, sendo o primeiro nível até vinte cinco anos; o segundo de vinte e seis anos a trinta e cinco anos; o terceiro nível de trinta e seis anos a quarenta e cinco anos; e o último nível acima de quarenta e seis anos.

Quadro 9 - Faixa etária

Faixa Etária	Masculino	Feminino	TOTAL	%
Até 25 anos	1	2	3	5%
De 26 a 35 anos	7	5	12	23%
De 36 a 45 anos	9	4	12	25%
Acima de 46 anos	23	2	25	47%
Total	40	13	53	100%

Fonte: Elaborado pela autora (2014)

O resultado da pesquisa mostra que 47% dos associados encontram-se na faixa etária acima de 46 anos; 23% para a faixa etária 26 a 35 anos e 25% para a faixa etária 36 a 45 anos. Constatou-se que apenas 5% dos respondentes possuem até 25 anos.

### 4.1.4 Conclusão de graduação superior em outras áreas de conhecimento

O Quadro 10 apresenta a quantidade de associados que possuem graduação superior em outra área:

Quadro 10 - Formação superior em outra área

<b>Formação sup. em outra área</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
Sim	15	28%
Não	38	72%
Total	53	100%

Fonte: Elaborado pela autora (2014)

Dentre os respondentes, evidencia-se que 28% possuem curso superior em outra área.

#### 4.1.5 Realização de pós graduação (Especialização, Mestrado ou Doutorado)

Buscou analisar se os profissionais possuem Pós graduação (Especialização, Mestrado ou Doutorado), os resultados encontram-se no Quadro 11 abaixo.

Quadro 11 - Realização de pós graduação

<b>Realização de pós graduação</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
Sim	28	53%
Não	25	47%
Total	53	100%

Fonte: Elaborado pela autora (2014)

Evidencia-se que a maioria respondente, possuem Pós graduação (Especialização, Mestrado ou Doutorado) e 47% não realizou até o momento estudos relacionados a Pós-graduação.

#### 4.1.6 Tempo de atuação na área

Procurou-se conhecer o tempo de atuação na área contábil dos associados do Sindicont, o resultado desta variável, observa-se no Quadro 12:



Quadro 12 - Tempo de atuação na área

<b>Tempo de atuação na área</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
Até 5 anos	4	8%
De 6 a 10 anos	7	13%
De 11 a 15 anos	6	11%
De 16 a 20 anos	9	17%
Mais de 20 anos	27	51%
<b>Total</b>	<b>53</b>	<b>100%</b>

Fonte: Elaborado pela autora (2014)

Destaca-se que 51% dos respondentes possuem mais de 20 anos de atuação na área contábil, destes 92% são do gênero masculino. Sendo que 8% respondentes que possuem até 5 anos de atuação.

#### 4.1.7 Município que reside a empresa

Para finalizar a análise do perfil profissional, verificou-se o Município que reside a empresa dos associados respondentes.

Quadro 13 - Município que reside a empresa

<b>Município que reside a empresa</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
Criciúma	41	76%
Cocal do Sul	2	4%
Forquilha	1	2%
Içara	1	2%
Morro da Fumaça	1	2%
Nova Veneza	3	6%
Orleans	2	4%
Urussanga	2	4%
<b>Total</b>	<b>53</b>	<b>100%</b>

Fonte: Elaborado pela autora (2014)

Verificou-se que 76% dos associados desempenham seu exercício profissional no município de Criciúma e 6% no município de Nova Veneza, 4% para os municípios Cocal do Sul, Orleans, Urussanga, e apenas 2% do município de Forquilha, Içara e Morro da Fumaça.

#### 4.1.8 Imagem do CRCSC

Após a identificação do perfil profissional, buscou-se averiguar o grau de satisfação dos associados ao Sindcont Criciúma-SC sobre as ações desenvolvidas pela entidade: Conselho Regional de Santa Catarina (CRCSC).

Inicialmente procurou-se identificar a imagem que os filiados possuem do CRCSC.

Quadro 14 - Imagem do CRCSC

<b>Alternativas</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
Ótima	29	55%
Regular	23	43%
Ruim	1	2%
Total	53	100%

Fonte: Elaborado pela autora (2014)

Observou-se que 55% dos associados relatam que a imagem do CRCSC é ótima, 43% regular e 2% sentem uma imagem ruim da entidade.

#### 4.1.9 Avaliação das ações desenvolvidas pelo CRCSC

Os associados foram questionados sobre ações desenvolvidas pelo o CRCSC, o resultado desta variável, verifica-se no Quadro 15.

Quadro 15 - Ações desenvolvidas

<b>Alternativas</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
Ótima	28	53%
Regular	22	42%
Ruim	3	5%
Total	53	100%

Fonte: Elaborado pela autora (2014)

Percebe-se que 53% dos associados identificaram as ações desenvolvidas ótimas, e 42% classificaram como regular e 5% classificaram como ruim as ações do CRC.

#### 4.1.10 Infraestrutura do CRCSC

Os profissionais foram questionados referente a infraestrutura do CRCSC que se encontra localizada na Avenida Beira-Mar Norte, em Florianópolis.

Apresentam-se os resultados no Quadro 16.

Quadro 16 - Infraestrutura do CRCSC

<b>Alternativas</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
Ótima	34	64%
Regular	15	28%
Ruim	4	8%
Total	53	100%

Fonte: Elaborado pela autora (2014)

Nota-se que 64% dos associados identificam a infraestrutura do CRCSC como ótima, 28% regular e apenas 8% classificam como ruim.

#### 4.1.11 Infraestrutura do CRCSC em Criciúma (Macrodelegacia)

Também questionou-se sobre a infraestrutura do CRCSC em Criciúma (Macrodelegacia), que se encontra na Rua Ernesto Bianchini Góes, no Bairro Próspera, na ACIC Associação Empresarial de Criciúma.

Quadro 17 - Infraestrutura em Criciúma (Macrodelegacia)

<b>Alternativas</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
Ótima	26	49%
Regular	22	41%
Ruim	3	6%
Desconheço	2	4%
Total	53	100%

Fonte: Elaborado pela autora (2014)

Apurou-se que 49% dos associados classificaram como ótima a infraestrutura do CRCSC em Criciúma (Macrodelegacia), 41% como Regular e 6% como ruim e 4% identificaram que desconhecem. Ressalta-se que houve uma mudança de endereço da macrodelegacia em junho de 2014.

#### 4.1.12 O atendimento prestado pelo CRCSC

Ainda procurou-se identificar a classificação sobre o atendimento prestado pelo CRCSC, verifique o resultado conforme a Quadro 18 abaixo:

Quadro 18 - Atendimento

<b>Alternativas</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
Ótima	33	62%
Regular	18	34%
Ruim	2	4%
Total	53	100%

Fonte: Elaborado pela autora (2014)

Verificou-se que a maioria dos associados, com 62% reconhecem o atendimento prestado pelo CRCSC como ótimo, 34% classificam como regular e 4% relatam que o atendimento é ruim.

#### 4.1.13 As ações da fiscalização do CRCSC

Buscou-se identificar o grau de satisfação sobre as ações da fiscalização do CRCSC, vendo esta uma das principais atividades desenvolvidas pelos CRCs, de acordo com Decreto Lei 9295/46 os Conselhos Regionais visam a defesa da sociedade coibindo e punindo as infrações praticadas pelos profissionais contábeis.

Quadro 19 - Ações da fiscalização

<b>Alternativas</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
Ótima	24	45%
Regular	25	47%
Ruim	2	4%
Desconheço	2	4%
Total	53	100%

Fonte: Elaborado pela autora (2014)

Constatou-se que 45% dos associados classificaram como ótima, 47% como regular e 4% dos associados classificam como ruim a desconhece.

#### 4.1.14 Os programas e projetos do CRCSC

Procurou-se identificar a opinião dos pesquisados dos programas e projetos do CRCSC, como o Contabilizando com o Direito, CRCSC Solidário, Jornal do CRCSC, Educação continuada, Balanço Social, Revista Catarinense da Ciência Contábil, CRCSC Participativo, Contabilizando com IFRS e SPED e Redes Sociais.

Quadro 20 - Programas e projetos

<b>Alternativas</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
Ótima	28	52%
Regular	19	36%
Ruim	3	6%
Desconheço	3	6%
Total	53	100%

Fonte: Elaborado pela autora (2014)

Apurou-se que 52% dos respondentes classificam os programas e projetos do CRCSC como ótimos, 36% dos associados classificam como regular e 6% relatam que é ruim e 6% dos associados desconhecem os programas e projetos.

#### 4.1.15 Realização de cursos e treinamentos do CRCSC

Buscou-se identificar a visão dos associados sobre os cursos e treinamentos do CRCSC, conforme a Quadro 21 verifique os resultados:

Quadro 21 - Cursos e treinamentos

<b>Alternativas</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
Ótima	29	55%
Regular	21	39%
Ruim	3	6%
Total	53	100%

Fonte: Elaborado pela autora (2014)

De acordo com os resultados, 55% dos associados classificaram como ótimas, 39% regular e apenas 6% identificaram como ruim.

#### **4.1.16 Publicações gerais, jornal, revistas e boletim eletrônico do CRCSC**

Nessa questão, procurou-se averiguar o grau de satisfação sobre as publicações gerais, jornal, revistas e boletim eletrônico do CRCSC.

Quadro 22 - Publicações gerais, jornal, revistas e boletim eletrônico

<b>Alternativas</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
Ótima	27	51%
Regular	23	43%
Ruim	3	6%
Total	53	100%

Fonte: Elaborado pela autora (2014)

Destacou-se 51% dos associados consideram as publicações, jornal, revistas e boletim eletrônico como ótimas, 43% regular e apenas 6% dos associados consideram ruim.

#### 4.1.17 Visão sobre o *site* do CRCSC

O último questionamento abordado busca avaliar a visão que os associados possuem do *site* do CRCSC.

Quadro 23 - Visão sobre o *site*

<b>Alternativas</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
Ótima	27	51%
Regular	24	45%
Ruim	2	4%
Total	53	100%

Fonte: Elaborado pela autora (2014)

Segundo os dados obtidos com a pesquisa, 51% dos associados avaliam a estrutura e informação do *site* do CRCSC como ótimas. O segundo maior percentual representa 45% dos associados que classificam como regular e apenas 4% dos associados classificam como ruim.

#### 4.1.18 Comentários sobre a pesquisa

A última pergunta do questionário é descritiva, não sendo obrigatória responder, por tanto alguns associados reportaram a sua opinião e realizou-se o comentário necessário, um contador do gênero masculino entre 36 a 45 anos, que atua na área contábil mais de 20 anos, relatou que: “O CRC deveria realizar uma melhor fiscalização quanto a concorrência desleal que existe na região (ou em SC), quanto a cobrança de honorários pelos contadores. Ainda obteve-se a seguinte resposta do mesmo associado: O CRCSC, “Deveria ser mais rígido na fiscalização e penalidades aos profissionais que não cumprem com o código de ética da profissão.”

Outro comentário exposto por um contador do gênero masculino, acima de 46 anos com mais de 20 anos de experiência na área contábil mencionou: “A



grade curricular do curso superior não está sendo acompanhado pelo CRC. Partes dos futuros contadores estão se formando e não estão sendo ensinados e orientados para uma contabilidade de nível internacional (IFRS).”

O crescimento do CRCSC também foi abordado nessa seção. Uma técnica em contabilidade entre 36 a 45 anos, com mais de 20 anos de experiência na área contábil, falou que: “Vejo o CRC em constante crescimento, sempre voltado ao desenvolvimento de nossa classe, desta forma, considero ótimo todo o trabalho realizado.”

De acordo com contador que possui curso de Pós graduação entre 36 a 45 anos e com experiência na área por mais de 20 anos: relatou, “Infelizmente nosso CRC somente está preocupado em aparecer bem nas fotos, bem como nossa Delegacia Regional”.

Constituiu-se que há diversas opiniões distintas sobre o CRCSC e essa pergunta ficou ao critério dos associados responderem algo que não foi perguntado nas outras questões anteriores, e pode-se observar de uma maneira espontânea a visão dos profissionais em relação ao regional.

## 4.2 ANÁLISE GERAL DA PESQUISA

A pesquisa objetivou identificar o grau de satisfação dos associados do Sindicant Criciúma - SC sobre as ações desenvolvidas pela entidade: Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina (CRCSC).

A maioria dos associados que participaram da pesquisa, com 89% dos respondentes, possui a categoria profissional de Contador e 11% são Técnicos em Contabilidade, sendo, 75% da pesquisa respondida por homens, a maioria acima de 46 anos e 25% por mulheres com a faixa etária entre 26 a 46 anos. Destaca-se apenas uma única mulher Técnica em Contabilidade que possui entre 36 a 45 anos.

Primeiramente, percebeu-se que o perfil ficou dividido entre o gênero masculino com mais de 45 anos, e o gênero feminino com o perfil mais jovem com a faixa etária de 26 à 45 anos. Destacou-se que 9 (nove) das 13 (treze) mulheres associadas possui entre 26 a 45 anos, e 22 dos 40 homens associados possuem acima de 46 anos.

Analizou-se que 28% possuem curso superior em outra área e 53% possuem Pós- graduação (Especialização, Mestrado ou Doutorado) e 47% não realizou até o momento estudos relacionados a Pós-graduação.

Verificou-se também o tempo de atuação na área contábil, 51% dos respondentes possuem mais de 20 anos de atuação na área contábil, destes 92% são do gênero masculino. Sendo que 8% respondentes que possuem até 5 anos de atuação.

Verificou que 76% dos associados residem no município de Criciúma, 6% no município de Nova Veneza, 4% para os municípios Cocal do Sul, Orleans, Urussanga, e apenas 2% do município de Forquilha, Içara e Morro da Fumaça.

Através da pesquisa foi possível identificar que a maioria dos associados, 55% consideram a imagem do CRCSC ótima. Sobre as ações desenvolvidas pela entidade a maioria, 53%, também identificou como ótima. Referente a Infraestrutura do CRCSC e a Infraestrutura do CRCSC em Criciúma (Macrodelegacia) apresentou a maioria como ótima. O atendimento prestado apurou-se em 62% dos associados como ótima. Sobre as ações da fiscalização do CRCSC a maior parte dos associados avalia como regular (47%) e 45% ótima. Os programas e projetos pela maior parte dos associados classificaram como ótimas, porém 6% dos associados desconhecem os programas e projetos. A realização de cursos, treinamentos, publicações em geral, jornal, revistas e boletim eletrônico foram considerados pelos associados como ótimas. A visão do site do CRCSC perante aos associados, 51% qualificam que é ótimo. Pode-se afirmar que o grau de satisfação dos associados do Sindcont Criciúma - SC encontra-se ótima em relação as ações desenvolvidas pelo Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina (CRCSC).

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse trabalho possibilitou demonstrar as ações e atribuições da entidade Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina (CRCSC). O Conselho Regional de Santa Catarina (CRCSC) está cada vez mais, apresentando reconhecimento e credibilidade perante aos profissionais da contabilidade e a sociedade, pois os contadores procuram ser exigentes e promover a valorização do seu trabalho.

Com o Decreto-Lei nº 9.295 do ano 1946, foram criados o Conselho Federal e os Regionais de Contabilidade, responsáveis pelo registro e pela fiscalização do exercício da profissão contábil no País, sendo que houve a necessidade da atualização da norma legal, no ano de 2010, com a publicação da Lei nº 12.249, entre outra, consolidou o Conselho Federal de Contabilidade como responsável pela emissão das normas de Contabilidade e pelo Programa de Educação Profissional Continuada.

Com os programas de capacitação e qualificação profissional, os exames de Suficiência e de Qualificação Técnica, a convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais (IFRS, IPSAS E ISAS) e a incorporação da responsabilidade ambiental e social, influenciou na evolução da imagem do contador.

O objetivo desse estudo foi de identificar o grau de satisfação dos associados do Sindicont Criciúma - SC sobre as ações desenvolvidas pelo Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina (CRCSC), o presente trabalho abordou as atribuições, ações e projetos desenvolvidos pela entidade CRCSC.

A pesquisa de campo realizada identificou o perfil dos respondentes, e o resultado do assunto abordado resultou com ótima a avaliação da satisfação dos associados do Sindcont Criciúma - SC sobre o CRCES.

Enfim, ressalta-se que a entidade, Conselho Regional de Santa Catarina está desenvolvendo suas ações e atribuições com qualidade de acordo com a opinião dos associados do Sindicont Criciúma-SC.

## REFERÊNCIAS

- ABREU, Ari Ferreira de. **Fundamentos de contabilidade**: utilizando o EXCEL. São Paulo: Saraiva, 2006.
- ALVES, Magda. **Como escrever teses e monografias**: um roteiro passo a passo. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. 114 p.
- BARROS, Aidil da Silveira; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. **Fundamentos de metodologia**: um guia para iniciação científica. 2.ed. São Paulo: Makron Books, 2000. 122 p.
- BORTOLOTTO, Rudimar Roberto. **Os aspectos da representatividade no atual direito sindical brasileiro**. São Paulo: LTr, 2001. 111 p.
- BLOG UNESC 2014. **Pesquisa aponta profissões em alta no Brasil em 2014**. Disponível em:  
<http://www.unesc.net/portal/blog/index/46>  
Acesso em: setembro de 2014.
- CAVALCANTE, Carmem Haab Lutte. Percepção dos alunos iniciantes e concluintes do curso de ciências contábeis sobre a profissão contábil. **Revista Brasileira de Contabilidade**. ano 38. n. 177, p. 51-63. maio/jun. 2009.
- CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino. **Metodologia científica**. 5. ed São Paulo: Prentice Hall, 2002. 242 p.
- CNPL 2014. **Histórico**. Disponível em:  
<http://www.cnpl.org.br/novoportal/index.php/a-cnpl>  
Acesso em: agosto de 2014.
- CRESWELL, John W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. 2. ed. Port Alegre: Artmed, 2007. 248 p.
- COELHO, Cláudio Ulysses F. **O técnico em contabilidade e o mercado de trabalho: contexto histórico, situação atual e perspectivas**. Disponível em: de Setembro de 2010.
- CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE 2014. **Pesquisa Perfil do Profissional da Contabilidade 2012/13**. Disponível em:  
[http://portalcfc.org.br/wordpress/wp-content/uploads/2013/12/capa\\_web.jpg](http://portalcfc.org.br/wordpress/wp-content/uploads/2013/12/capa_web.jpg)  
Acesso em: abril de 2014.
- CRCTO. **2013 ano da Contabilidade**. Disponível em:  
[http://crcto.org.br/ver\\_noticia.asp?cod=148466&codDep=128](http://crcto.org.br/ver_noticia.asp?cod=148466&codDep=128).  
Acesso em: abril de 2014.

DJI 2014. **DJI Índice Fundamental do Direito.**

Disponível em:

[http://www.dji.com.br/decretos\\_leis/1943-005452-clt/clt511a514.htm](http://www.dji.com.br/decretos_leis/1943-005452-clt/clt511a514.htm)

Acesso em: agosto de 2014.

FARIAS, Felipe Nóbrega; LIMA, Maíra Oliveira. **A atividade contábil e a questão da ética profissional.** Disponível em: <http://jusvi.com/artigos/40488>. Acesso em 05 de maio. 2014

FECONTEC 2014. **Federação dos Contabilistas do Estado de Santa Catarina.**

Disponível em:

<http://www.portalcontabilsc.com.br/v3/?call=entidades&e=fecontesc>

FENACON 2014. **História.**

Disponível em:

<http://www.fenacon.org.br/historia.cshtml>

Acesso em: agosto de 2014.

FORTES, José Carlos. **Ética e Responsabilidade Profissional do Contabilista.**

Fortaleza: Editora Fortes, 2002.

FORTES, José Carlos. **Manual do Contabilista:** uma abordagem teórico-prática da profissão contábil. São Paulo: Saraiva, 2005. 305 p.

HASHIMOTO, Aparecida Tokumi. **Contribuição sindical e categoria diferenciada.**

Ultima Instância, Revista Jurídica. Janeiro de 2009. Disponível em:

<<http://public.fenam2.org.br/img/geral/fenam/docs/artigo.pdf>>. Acesso em: 25 de setembro de 2014.

OLIVEIRA, Silvio Luiz de. **Tratado de metodologia científica:** projetos de pesquisas, TGI, TCC, monografias, dissertações e teses. 2. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 1999. 117 p.

PORTAL DE CONTABILIDADE 2014. **A contabilidade como conhecimento.**

Disponível em:

<http://www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/conhecimento.htm>.

Acesso em: abril de 2014.

PORTAL DA CLASSE CONTÁBIL 2014. **O Perfil do Contador no Século XXI.**

Disponível em:

<http://www.classecontabil.com.br/artigos/o-passado-presente-e-futuro-da-profissao-contabil-no-brasil?tmpl=print>

Acesso em: agosto de 2014.

PORTAL CFC 2014. **Prerrogativas de Contadores e Técnicos em Contabilidade.**

Disponível em:

<http://portalcfc.org.br/coordenadorias/fiscalizacao/faq/faq.php?id=6403>

Acesso em: agosto de 2014.

PORTAL PLANALTO 2014. **DECRETO-LEI N.º 5.452, DE 1º DE MAIO DE 1943.**

Disponível em:

[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto-lei/del5452.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del5452.htm)

Acesso em: outubro de 2014.

SILVA, Rodrigo Alves da. **Organização sindical brasileira. Jus Navigandi**, Teresina, ano 8, n. 63, 1 mar. 2003.

Disponível em:

<http://jus.com.br/artigos/3829>

Acesso em: agosto 2014.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade avançada**. São Paulo: Saraiva, 2005. 490 p.

SESCON 2014. **Institucional**.

Disponível em:

<http://www.sesconsc.org.br/entidade/institucional>

Acesso em: agosto de 2014.

MARION, José Carlos. **Contabilidade básica**. 6 ed. São Paulo: Ed. Atlas, 1998. 210 p.

NASCIMENTO, Suzi. **Sindicont - Sindicatos dos Contabilistas de Criciúma e Região: 40 anos de história**. Hexa Comunicação Integral: Delta Print, 2009. 21 p.

NORMAS LEGAIS 2014. **Resolução do Conselho Federal de Contabilidade**.

Disponível em:

<http://www.normaslegais.com.br/legislacao/resolucao-cfc-1389-2012.htm>

Acesso em: setembro de 2014

SÁ, Antônio Lopes de. **Ética profissional**. 4 Ed. São Paulo: Atlas, 1998.

SCHMIDT, Paulo. **História do pensamento contábil**. Porto Alegre: Bookmon, 2000.

SENAC 2014 **O técnico em contabilidade e o mercado de trabalho**.

Disponível em:

[http:// http://www.senac.br/informativo/bts/263/boltec263d.htm](http://http://www.senac.br/informativo/bts/263/boltec263d.htm).

Acesso em: maio de 2014.

## **APÊNDICE**

**APÊNCICE A – Questionário aplicado nas organizações contábeis**

1) Qual a sua Formação Profissional?

☐ Técnico em Contabilidade

☐ Contador

☐ Outro: [        ]

2) Qual seu gênero?

☐ Masculino

☐ Feminino

3) Qual a sua faixa etária?

☐ Até 25 anos

☐ 26 a 35 anos

☐ 36 a 45 anos

☐ Acima de 46 anos

4) Você possui graduação superior em outra área?

☐ Sim

☐ Não

5) Você possui curso de Pós-Graduação (Especialização, Mestrado ou Doutorado)?

☐ Sim

☐ Não

6) Qual seu tempo de atuação na área contábil?

☐ Até 5 anos

☐ De 6 a 10 anos

☐ De 11 a 15 anos

☐ De 16 a 20 anos

☐ Mais de 20 anos



7) Qual o município que reside sua empresa

- ☐ Criciúma
- ☐ Cocal do Sul
- ☐ Forquilha
- ☐ Morro da Fumaça
- ☐ Nova Veneza
- ☐ Orleans
- ☐ Siderópolis
- ☐ Treviso
- ☐ Urussanga
- ☐ Outro: [       ]

8) Qual a imagem que você tem do CRCSC?

- ☐ Ótima
- ☐ Regular
- ☐ Ruim
- ☐ Desconheço

9) Como você avalia as ações desenvolvidas pelo CRCSC?

- ☐ Ótima
- ☐ Regular
- ☐ Ruim
- ☐ Desconheço

10) A infraestrutura do CRCSC no Estado é:

- ☐ Ótima
- ☐ Regular
- ☐ Ruim
- ☐ Desconheço

11) A infraestrutura do CRCSC em Criciúma (Macrodelegacia) é:

- ☐ Ótima
- ☐ Regular
- ☐ Ruim
- ☐ Desconheço

12) O atendimento prestado pelo CRCSC é:

- ☐ Ótimo
- ☐ Regular
- ☐ Ruim
- ☐ Desconheço

13) As ações da fiscalização do CRCSC em sua opinião, são:

- ☐ Ótimas
- ☐ Regular
- ☐ Ruins
- ☐ Desconheço

14) Os programas e projetos do CRCSC em sua opinião, são:

- ☐ Ótimos
- ☐ Regulares
- ☐ Ruins
- ☐ Desconheço

15) Realização de cursos e treinamentos do CRCSC (Educação Continuada), são:

- ☐ Ótimas
- ☐ Regulares
- ☐ Ruins
- ☐ Desconheço

16) Referente às publicações gerais, jornal, revista e boletim eletrônico do CRCSC, em sua opinião, é

- ☐ Ótimo
- ☐ Regular
- ☐ Ruim
- ☐ Desconheço

17) Qual a sua visão sobre site do CRCSC?

- ☐ Ótimo
- ☐ Regular
- ☐ Ruim
- ☐ Desconheço

18) Se caso possuir algum comentário referente a pesquisa, informe abaixo: